



CCS2020

2.ª CONFERÊNCIA
CAMPUS SUSTENTÁVEL

IPT · TOMAR · PORTUGAL

BOOK OF ABSTRACTS

Smart Initiatives
for a
**Sustainable
Campus**

OCTOBER 30, 2020
POLITÉCNICO DE TOMAR





BOOK OF ABSTRACTS

This book contains the extended abstracts of the scientific communications presented in the 2nd Sustainable Campus Conference (CCS2020), an event promoted by the Portuguese Sustainable Campus Network (RCS, Portugal) that was held online (by videoconference) on October 30th, 2020, and hosted by Instituto Politécnico de Tomar (IPT), Portugal.

TITLE

Book of Abstracts – 2nd Sustainable Campus Conference (CCS2020)

SUBTITLE

Smart Initiatives for a Sustainable Campus

EDITOR

Instituto Politécnico de Tomar
Quinta do Contador - Estrada da Serra
2300-313 Tomar | Portugal

Enquiries:

Tel: +351 249 328 100 | Fax: +351 249 328 186

e-mail: geral@ipt.pt

web: www.ipt.pt

CO-EDITORS

Manuel Barros, Natércia Santos, Ana Nata
Ana Rodrigues, Carlos Mora, Rui Gonçalves

DATE

October 2020

COVER DESIGN

Gabinete de Comunicação e Relações Públicas - IPT

ISBN

ISBN 978-989-8840-49-3

© 2020 Instituto Politécnico de Tomar

All rights reserved

The views expressed in the papers are of the individual authors. The editors are not liable to anyone for any loss or damage caused by any error or omission in the papers, whether such error or omission is the result of negligence or any other cause. All and such liability are disclaimed.

PERCEPÇÕES E ATITUDES DOS JOVENS SOBRE O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: O CASO DE UMA PARCERIA ENTRE IES E AS ESCOLAS NA BEIRA BAIXA

Sandra Manso^{1*}, Sandra Caeiro², George Ramos³, Sara Nunes³ e Carlos Pardo⁴

¹ *Center for Environmental and Sustainability Research e Instituto Politécnico de Castelo Branco, Av. Pedro Álvares Cabral, n.º 12, 6000-084 Castelo Branco*
e-mail: sandramanso@ipcb.pt web: <http://www.ipcb.pt>

² *Center for Environmental and Sustainability Research e Universidade Aberta, R. da Escola Politécnica 141-147, 1269-001 Lisboa*
e-mail: scaeiro@uab.pt, web: <http://www.uab.pt>

³ *Instituto Politécnico de Castelo Branco, Av. Pedro Álvares Cabral, n.º 12, 6000-084 Castelo Branco*
e-mail: gramos@ipcb.pt, sara@ipcb.pt, web: <http://www.ipcb.pt>

⁴ *Universidad Nacional de Educación a Distancia, Calle de Bravo Murillo, 38, 28015 Madrid, España*
e-mail: cjparado@geo.uned.es, web: <http://www.uned.es>

Palavras chave: EDS, ODS, Programa Cientificamente Provável, Jovens, Beira Baixa.

Resumo

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) colocam desafios às pedagogias tradicionais, onde a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) deve promover a consciência das complexidades e incertezas face ao planeta Terra (Mogren et al., 2019), pelo que é importante fortalecer as ligações entre a sociedade e Instituições de Ensino Superior (IES), entre as escolas do Ensino Básico e Secundário (EBS) e IES, por exemplo. Tendo em conta que cada ator tem uma linguagem própria, é essencial a promoção do diálogo entre a ciência e a sociedade, sendo encarado como um processo contínuo (UNESCO, 2013).

O presente estudo insere-se no Programa Cientificamente Provável, promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e pelo Ministério da Educação, através da Rede de Bibliotecas Escolares, que pretende divulgar a investigação científica realizada em IES, através da promoção de possíveis parcerias que, envolvendo alunos do EBS, aproximem as duas realidades. O projeto tem como objetivo melhorar o nível de conhecimento sobre o DS, nos jovens do 3º ciclo e da região da Beira Baixa.

Tendo em conta os objetivos do projeto pretendeu-se conhecer as percepções e as atitudes dos jovens sobre o DS e quais áreas onde é preciso atuar para a sua aplicação no seu município. Para tal, foi elaborado um inquérito por questionário aos jovens (com base num inquérito anteriormente aplicado à população adulta, Manso et al., 2019). O questionário está organizado em cinco partes: i) Caracterização, ii) Percepção do DS, iii) Avaliação do DS do concelho de residência, iv) O que é importante avaliar no DS da região v) Atividades de voluntariado. O questionário foi aplicado presencialmente, em papel, nas escolas do EBS, em maio e outubro de 2019. O questionário foi posteriormente tratado com estatística descritiva.

A população em estudo é constituída por 160 alunos, dos quais 48,1% estudam em Castelo Branco (Agrupamento de Escolas Nuno Álvares), 23,1% em Idanha-a-Nova (Agrupamento de Escola José Silvestre Ribeiro) e 28,8% em Penamacor (Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches). A amostra em causa é uma amostra por conveniência, tendo participado todos os alunos que integram o projeto, no âmbito da disciplina Educação para a Cidadania. Cerca de 49% e 51% dos alunos estão no 8º ano e 9º ano, respetivamente. 51,3% dos alunos são do género masculino e têm 13 ou 14 anos (67,3%). A

grande maioria tem nacionalidade portuguesa (95,5%), nasceu no distrito de Castelo Branco (82,5%) e vive na sua freguesia há mais de 5 anos (89,3%).

Na Percepção do DS, a maioria dos alunos já ouviu falar no termo DS (73,1%), tendo a Escola (59,5%) um papel essencial nesta divulgação bem como os media (internet, 32,8%, e comunicação social, 31%). Quando questionados sobre a quem compete a Promoção do DS, grande parte dos alunos considera que compete a cada um de nós (87,9%), à União Europeia (46,5%) e ao Governo Nacional (38,4%). No entanto, dos alunos que selecionaram “outro”, cerca de 22% referem a Escola. No que diz respeito às dimensões (ambiente, economia, social e governança/institucional), o desequilíbrio entre as dimensões do DS é perceptível, isto é, as áreas ambiental e económica estão claramente associadas às principais temáticas do DS.

Na terceira parte do inquérito, os alunos recorrendo à analogia de um semáforo (verde, amarelo e vermelho), classificaram o desempenho do seu concelho quanto às dimensões do DS. Um pouco mais de metade (59,4%) dos alunos classificou a dimensão ambiental com “verde”. As dimensões económica e governança/institucional foram classificadas maioritariamente com “amarelo” (60,6% e 69,4%, respetivamente). Na dimensão social, os alunos dividiram-se entre “amarelo” (47,2%) e “verde” (46,5%).

Quando questionados sobre o que é importante avaliar no SD da sua região e, em concreto quais os ODS mais importantes para a sua região, 80% indica Assegurar uma vida saudável (ODS 3). Pelo oposto, Fomentar a inovação e infraestruturas (ODS 9) foi o menos indicado (16,9%).

Na última parte, questionamos se realizavam trabalho voluntário nalguma instituição/organização sem fins lucrativos. Cerca de 37% realiza trabalho voluntário, nas áreas do “Ambiente e valores sociais” e da “Saúde e assistência social”. No entanto, o Teste do Qui-Quadrado de Pearson evidenciou a existência de uma associação estatisticamente significativa ($p=0,019$) entre as variáveis “Já ouviu falar no termo “DS”?” e “Voluntariado”.

A educação é uma ferramenta fundamental numa sociedade enquanto motor da mudança e promotora do DS. Existe uma necessidade urgente e vital de criar e desenvolver ferramentas para educar os jovens que permitam melhorar os seus conhecimentos, as suas competências e as suas atitudes face ao DS e aos ODS, em particular aqueles que os afetam localmente. Para além disso, envolver os alunos neste processo permite a consciencialização dos desafios e soluções. É neste contexto global que consideramos ser este projeto pertinente, especialmente junto de um público que será o futuro da sociedade, com a mais valia de resultar de uma parceria entre uma IES local e as EBS da região.

Agradecimentos - Os autores agradecem aos Agrupamentos de Escolas envolvidos neste programa e o apoio dado ao CENSE pela FCT através do projeto UID/AMB/04085/2019.

Referências

Manso, S., Caeiro, S., Pardo, C. (2019). Sustainability Assessment by Local Population: a Case Study in Rural Areas. In book of full papers proceedings of International Sustainable Development Research Society (ISDRS) 25 conference. 26 - 28 June 2019. Nanning, China.

Mogren, A., Gericke, N., Scherp, H. Å. (2019). Whole school approaches to education for sustainable development: a model that links to school improvement. *Environmental Education Research*, 25(4), pp. 508-521.

Roofe, C., Ferguson, T. (2018). Technical and Vocational Education and Training Curricula at the Lower Secondary Level in Jamaica: A Preliminary Exploration of Education for Sustainable Development Content. *Discourse and Communication for Sustainable Education*, 9(2), pp. 93-110.

UNESCO (2013). Sustainability Science to Eradicate Poverty and Transform Economies through Sustainable Development. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000221907> (accessed 04.02.2020).